

Em cumprimento do Aviso nº 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, após análise e aprovação pela Assembleia Geral, o Banco de Negócios Internacional (BNI) procede à publicação das contas individuais do exercício de 2016, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

BALANÇO PATRIMONIAL – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PRÓ-FORMA)

Código das Contas	Descrição	2016		2015		Código das Contas	Descrição	2016		2015	
		Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido			2016	2015	2016	2015
11010+11020	1. Caixa e Disponibilidade no Banco Central	28.039.766	-	28.039.766	32.598.150	210	1. Depósitos	227.357.769	172.954.785		
						21010	A) À Ordem	120.874.787	107.357.595		
						21020+21080	B) A Prazo	106.482.982	65.597.190		
11030	2. Disponibilidades Em Outras Instituições de Crédito	7.520.433	-	7.520.433	8.557.127	220	2. Recursos de Bancos Centrais e Outras Instituições de Crédito	4.343.315	28.739.492		
120	3. Aplicações Em Bancos Centrais e Em Outras Instituições de Crédito	33.085.813	-	33.085.813	25.224.040	270	5. Passivos Subordinados	7.901.484	6.874.002		
130	4. Títulos e Valores Mobiliários	67.155.127	-	67.155.127	28.523.305	280	6. Outros Passivos	2.408.544	2.342.954		
170	5. Créditos a Clientes	108.590.390	(15.105.551)	93.484.839	84.356.821	290	7. Provisões	214.774	1.461.575		
180	6. Outros Activos	9.165.408	-	9.165.408	20.869.640						
190	7. Outros Activos Fixos	24.070.139	(3.715.154)	20.354.984	28.731.989	4	8. Fundos Próprios	16.580.484	16.488.264		
						410	a) Capital Social	14.642.808	14.642.808		
						480	b) Acções Próprias	(1.071.854)	(339.713)		
						430	c) Reservas de Reavaliação	(918.276)	(11.844)		
						450	d) Outras Reservas e Resultados Transitados	2.197.170	1.663.690		
						5	e) Resultado do Exercício	1.730.636	533.323		
Total do Activo		277.627.076	(18.820.705)	258.806.370	228.861.072	Total do Passivo e Capital Próprio		258.806.370	228.861.072		

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PRÓ-FORMA)

Código das Contas	Descrição	(000 Kz)	
		2016	2015
510101010	Juros e rendimentos similares	16.696.135	16.152.696
510101020	Juros e encargos similares	(7.282.303)	(5.362.675)
	Margem Financeira	9.413.832	10.790.021
5101080	Resultados da prestação de serviços financeiros	2.179.693	1.491.973
5101030	Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	17.928	-
5101060	Resultados cambiais	5.938.419	1.680.268
5101090	Resultados de alienação de outros activos	18.274	406
5101040	Outros resultados de exploração	325.141	768.598
	Produto da Actividade Bancária	17.893.287	14.731.266
510801010	Custos com pessoal	(4.459.765)	(3.349.144)
510801020	Fornecimentos e serviços de terceiros	(5.341.602)	(3.891.301)
510801090	Depreciações e amortizações do exercício	(1.269.191)	(1.279.330)
5108080	Provisões líquidas de anulações	(1.269.729)	(534.995)
51070	Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	(4.157.485)	(4.894.897)
	Resultados Antes de Impostos de Operações em Continuação	1.395.515	781.599
	Impostos sobre os resultados		
	Correntes	32.285	-
	Diferidos	302.836	(248.276)
5	Resultado Líquido	1.730.636	533.323

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração



INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – EM 31 DE DEZEMBRO 2016

(000 Kz)

Natureza e espécie dos títulos	Emitente	Nível de Risco	Quantidade	Valor Nominal	Valor médio de Aquisição	Valor de Cotação	Valor do Balanço	Taxa de Juro Média
13010. Títulos de Investimento - Mantidos para negociação								
130101010. Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar	MINF	A	11.395	2.358.880	262.098	2.358.880	2.409.973	7,28%
13020. Activos Financeiros - Detidos para Venda								
1302010. Participação Emis	EMIS	A	23.599	23.599	24	-	23.599	-
13030. Títulos de Investimento - Até o vencimento								
130301000101. Bilhetes do Tesouro	BNA	A	3.341.389	3.341.389	85.677	1	3.212.303	17,57%
130301010. Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional	MINF	A	11.987	1.198.722	755.255	1.198.722	13.943.006	7,07%
130301020. Obrigações do Tesouro em Moeda Estrangeira	MINF	A	65.000	6.500.000	578.707	6.500.000	1.642	11,33%
130301020. Obrigações do Tesouro indexadas ao Dólar	MINF	A	221.470	45.846.517	471.469	45.846.517	46.721.459	6,83%
130301020. Obrigações do Tesouro emitidas em Dólar	MINF	A	500	829.513	829.513	42.090	843.092	4,60%
TOTAL		-	3.675.340	-	2.982.743	-	67.155.075	-

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

OUTROS ACTIVOS FIXOS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PRÓ-FORMA)

(000 Kz)

Descrição	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Abates	Regularizações/ Transferências	Amortizações do Exercício	Valor Líquido
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Reavaliações				
19010. Inv. Em Filiais Associadas e Empre. Conjunto	4.834.057	(295.664)	99.998	-	-	(4.295.698)	(74.049)	268.652
1901010. Investimentos em filiais	4.834.057	(295.664)	99.998	-	-	(4.295.698)	(74.049)	268.652
19020. Activos Tangíveis	20.400.869	(4.501.125)	866.341	-	(250.764)	-	(984.674)	15.530.647
1902020. Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	18.476.620	(4.501.125)	392.104	-	(221.847)	410.443	(984.674)	13.571.521
1902030. Imobilizações em curso	1.924.249	-	474.237	-	(28.917)	(410.443)	-	1.959.126
19030. Imobilizações Incorpóreas	1.674.907	(1.551.121)	194.829	-	(2.897)	4.026	(107.983)	211.761
1903010+1903020+1903080. Imobilizações incorpóreas	1.674.907	(1.551.121)	194.829	-	(2.897)	4.026	(107.983)	211.761
19040. Activos não correntes detidos para venda	8.244.115	-	1.369.542	-	(9.296.531)	(6.575.246)	(2.548.448)	4.343.924
190401020. Outros activos não correntes detidos para venda	8.244.115	-	1.369.542	-	(9.296.531)	(6.575.246)	(2.548.448)	4.343.924
Total	35.153.948	(6.347.910)	2.530.710	-	(9.550.192)	2.283.583	(3.715.154)	20.354.984

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

MOVIMENTO DE CAPITAL E RESERVAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PRÓ-FORMA)

(000 Kz)

	Capital Social	Acções Próprias	Fundo Social	Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Outras Reservas	Total das Reservas e Fundos	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Próprios
Saldos 31 Dezembro de 2015	14.642.808	(339.713)	-	(11.844)	1.663.690	-	1.651.846	533.323	16.488.264
Aquisição de acções próprias liquidadas de alienações	-	(732.141)	-	-	-	-	-	-	(732.141)
Ganhos / (perdas) na compra / venda de acções próprias	-	-	-	(906.432)	-	-	(906.432)	-	(906.423)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incorporação em resultados transitados	-	-	-	-	533.323	-	533.323	(533.323)	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	1.730.636	1.730.636
Outros	-	-	-	-	157	-	157	-	157
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	14.642.808	(1.071.854)	-	(918.276)	2.197.170	-	1.278.894	1.730.636	16.580.484

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (PRÓ-FORMA)

DESCRIÇÃO	(000 Kz)	
	2016	2015
Fluxos de Caixa de Actividades Operacionais		
Juros e Proveitos Recebidos	12.991.063	8.926.778
Juros e Custos Pagos	(7.265.313)	(5.040.089)
Serviços e Comissões Recebidas	2.179.693	2.801.811
Serviços e Comissões Pagas	(505.132)	(1.095.851)
Recuperações de Crédito	278.645	44.446
Contribuições para o Fundo de Pensões	-	-
Pagamentos de Caixa a Empregados e Fornecedores	(9.457.952)	(7.336.003)
Operações Cambiais	2.394.646	214.500
<i>Varição nos Activos e Passivos Operacionais</i>		
Aplicações em e Recursos de Bancos Centrais	(9.199.002)	2.286.872
Activos Financeiros ao Justo Valor através de Resultados	(388.791)	4.798.465
Aplicações em Instituições de Crédito	3.187.398	(9.041.221)
Crédito a Clientes	(3.189.056)	(4.546.141)
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	27.212.649	19.155.577
Outros Activos e Passivos Operacionais	352.431	1.309.165
Fluxos de Caixa Líquidos das Actividades Operacionais, antes de Impostos sobre Lucros	18.591.279	12.478.309
Impostos sobre os Lucros Pagos	-	(209.836)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	18.591.279	12.268.473
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Investimentos Detidos até à Maturidade	(25.513.891)	(958.528)
Compra de Imobilização	(1.061.170)	(1.092.201)
Fluxos de Caixa Líquidos das Actividades de Investimento	(26.575.061)	(2.050.729)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Reduções de Capital	(1.638.573)	-
Emissão de Passivos Subordinados	5.038.835	-
Reembolso de Passivos Subordinados	(4.011.353)	-
Dividendos de Acções Ordinárias Pagos	-	(81.897)
Fluxos de caixa Líquidos das Actividades de Financiamento	(611.091)	(81.897)
Varição Líquida em Caixa e seus Equivalentes		
Caixa e Equivalentes no início do Período	40.985.941	29.885.788
Efeitos da Alteração da Taxa de Câmbio em Caixa e seus Equivalentes	3.169.131	964.306
Varição Líquida em Caixa e seus Equivalentes	(8.594.873)	10.135.847
Caixa e Equivalentes no fim do Período	35.560.199	40.985.941

Sandro Africano
Administrador

Mário Palhares
Presidente do Conselho de Administração





Ao Conselho de Administração do
Banco de Negócios Internacional, S.A.

Relatório do Auditor Independente

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco de Negócios Internacional, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 que evidencia um total de 258.806.370 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 16.580.484 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.730.636 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco de Negócios Internacional, S.A. em 31 de Dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativo ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor.

21 de Julho de 2017

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E2017000

Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 201220086



BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A

CONTAS INDIVIDUAIS

Parecer do Conselho Fiscal

1. Dando cumprimento ao mandato que V^{as}. Ex^{as}. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no País, nomeadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro de 2014, Lei das Sociedades Comerciais, bem como os Estatutos do Banco de Negócios Internacional, S.A., submetemos à apreciação de V^{as}. Ex^{as}. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

2. Estas compreendem o Balanço, que apresenta um total do Activo de 258.806.370 milhares de Kwanzas, Passivo de 242.225.886 milhares de Kwanzas e um total de Capital Próprio de 16.580.484 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 1.730.636 milhares de Kwanzas, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício e o correspondente Anexo.

3. O Conselho Fiscal acompanhou a actividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2016, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.

4. Com base no resultado da fiscalização exercida, consideramos que:

i. os documentos de prestação de contas preparados pelo Conselho de Administração, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), respeitam também os princípios contabilísticos consagrados para as Instituições Financeiras a operar em Angola, concretamente os termos do Instrutivo n.º 9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo BNA, com as actualizações introduzidas pela Directiva n.º 04/DSI/2011;

ii. as políticas e processos em vigor nas matérias de governação corporativa respeitam os princípios estabelecidos no artigo 5.º e a realização dos objectivos estabelecidos no artigo 4.º, ambos do Aviso n.º 1/2013, de 19 de Abril, do BNA;

iii. as informações constantes no relatório a que o presente parecer se reporta são verdadeiras e apropriadas, de acordo com as disposições estabelecidas no artigo 1.º do Instrutivo n.º 1/2013, de 22 de Março, do BNA;

iv. não tomamos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

5. Consideramos que os documentos referidos em #1 e #2 permitem, no seu conjunto, a compreensão da situação financeira e dos resultados do Banco, e é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira e Patrimonial do **BANCO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAL, S.A.** naquela data, estando em condições de serem submetidos à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

6. O Conselho Fiscal recomenda, para o exercício económico de 2017:

(i) o reforço e continuidade de políticas de gestão prudentes dadas as limitações actuais do mercado, particularmente devido à baixa liquidez e do acesso condicionado às divisas no mercado, e da conjuntura macroeconómica desfavorável com impactos ao nível da procura interna e que poderão influir nas carteiras de depósitos e outras transacções com o Banco;

(ii) o reforço e consolidação dos aspectos relacionados com o Corporate Governance e Controlo Interno, tendo em conta o estabelecido no Aviso n.º 1/2013 de 23 de março e n.º 2/2013 de 19 de Abril do Banco Nacional de Angola, e da Política de Provisões, tendo em conta a conjuntura actual do mercado financeiro em Angola.

Ademais, sugere à Administração:

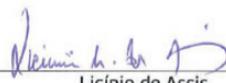
(iii) elaboração da proposta de aplicação de Resultados, com eventual aprovação da distribuição de dividendos, considerando que o resultado do exercício é positivo e que os indicadores prudenciais do banco apresentam-se equilibrados constituindo, entretanto, para devidos efeitos legais, as reservas, devendo ser submetida à apreciação dos Exm^{os} Senhores Accionistas.

Luanda, aos 24 de Julho de 2017

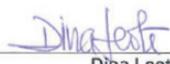
O Conselho Fiscal



Luís Neves
(Presidente)



Licínio de Assis
(1.º Vogal)



Dina Leote
(2.º Vogal)